**Nome: Karla Regina de Souza**

**Estudantes de Pedagogia e lutas sociais: o que temos a ver com isso?**

 **É claro; É obvio e é certo dizer que tem tudo haver um com o outro.
Pois, com o intuito de ensinar e formar cidadãos o aluno de pedagogia é um formador de opiniões e ideias, alem de estarmos cercados de noticiários de TVs; rádio, internet, e pessoas próximas que sempre expõem suas opiniões e vontades.**

 **É correto dizer também que a partir do momento que nós enxergamos e nos entendemos como sujeitos de uma sociedade, começamos a distinguir o certo do errado, e assim, tomar partido das lutas sociais, lutas de classe, ou seja, tudo que nos afete de uma maneira ou de outra como cidadãos temos a liberdade para protestar.**

Nessa perspectiva, entende-se que o povo de posse desse saber mais elaborado poderá vir a ter condições de se proteger contra a exploração das classes dominantes se organizando para a construção de uma sociedade melhor, menos excludente, e realmente democrática. Não se pode esperar que tal organização brote espontaneamente, mas sim por meio da educação que pode caminhar lado a lado com a prática política do povo. Sendo assim, o profissional da educação assume aqui um papel, sobretudo político.

Sendo assim, precisa-se refletir sobre a urgência de criar-se nas escolas um ambiente que dê conta dessas transformações sociais, pois é nessa sociedade que alunos e alunas vão interagir, e, quem sabe*,* como idealizava Paulo Freire, provocar transformações que levem a um bem viver coletivo. A respeito dessa transformação que urge, Gadotti (1998, p. 81) nos diz:

*O homem faz a sua história intervinda em dois níveis: sobre a natureza e sobre a sociedade. O homem intervém na natureza e sobre a sociedade, descobrindo e utilizando suas leis, para dominá-la e colocá-la a seu serviço, desejando viver bem com ela. Dessa forma ele transforma o meio natural em meio cultural, isto é, útil a seu bem-estar. Da mesma forma ele intervém sobre a sociedade de homens, na direção de um horizonte mais humano. Nesse processo ele humaniza a natureza e humaniza a vida dos homens em sociedade. O ato Pedagógico insere-se nessa segunda tipologia. É uma ação do homem sobre o homem, para juntos construírem uma sociedade com melhores chances de todos os homens serem mais felizes.*